

## EDITORIAL

Sempre é tempo de se desejar Boas Novas às pessoas que nos são caras e, assim sendo, ainda se pode desejar Feliz 2008, mesmo que já se tenha caminhado um trimestre, já não é mais ano novo, mas é ano de nova gestão e desejo-nos, Feliz Gestão!

Faço votos que esta nova diretoria consiga dar continuidade aos trabalhos iniciados na gestão de Mônica Höhnê Mendes, que consiga se realizar viabilizando nosso Plano Diretor e que nossos associados tenham ao menos parte de suas expectativas em relação à Seção São Paulo, satisfeitas. Por tudo isso desejo à todos nós Feliz 2008, 2009 2010, só pra começar.

O Plano Diretor desta gestão está neste Informa, acompanhem nossas propostas. Vejam também a Agenda Cultural planejada para este ano, que poderá ser alterada por questões imprevistas. A Diretoria da Seção São Paulo quer ter com seus associados um canal aberto de comunicação através do nosso site ([www.saopauloabpp.com.br](http://www.saopauloabpp.com.br)) onde aguardamos sugestões e críticas, e vai aí uma provocação: "Como associado da Seção São Paulo, que benefícios você gostaria de ter?" Não significa que possamos satisfazê-los, mas creiam, refletiremos sobre todas as sugestões. Até o próximo número do INFORMA, planejado para o mês de junho.

Abraços  
Sônia Colli de Souza

Em dezembro de 2007, chegamos ao final de mais uma gestão. Foi um período de conquistas significativas, em que a ABPP-SÃO PAULO, tornou-se mais conhecida entre os paulistas e paulistanos; para isso além dos eventos promovidos pela seção, contamos com o site que nos ajuda a divulgar e registrar todas as nossas atividades. Bem, um texto que faz um pequeno balanço dos acontecimentos desta etapa, só pode ter como finalidade uma despedida. Sim me despeço de minhas companheiras de diretoria, que colaboraram de forma extremamente competente para que a Seção crescesse e fortalecesse. Despeço-me também das conselheiras que colaboraram em nossas decisões e iniciativas. Por estas razões, agradeço pelo companheirismo e pela amizade! Aos associados, volto a parabenizá-los pelo movimento gregário de que se imbuíram ao filiarem-se à ABPP-SÃO PAULO. Boa sorte a todos e os votos de uma feliz gestão, que a partir de 2008, passa a ser presidida por Sônia Maria Colli de Souza, psicopedagoga experiente e comprometida, ao lado de um grupo igualmente comprometido com a Psicopedagogia.

O meu abraço!  
Mônica Mendes

## AGENDA CULTURAL

Programamos nossa agenda cultural de 2008 com duplo objetivo: contribuir para a formação e atualização dos profissionais da psicopedagogia, educação, saúde e afins, bem como, para o diálogo entre essas áreas do conhecimento.

Convidamos profissionais com diferentes referenciais teóricos, permitindo, assim, uma ampliação nas formas de olhar a aprendizagem e os seus problemas.

**Contamos com você em nossos eventos.**

**01/04/2008** - V Encontro de Atualização

**O Desenvolvimento Perceptual Favorecendo  
Atendimento Psicopedagógico da Discalculia.**

Palestrante: **Sônia Maria Colli**

Mestre em Educação, Especialista em Psicopedagogia e Psicomotricidade, Presidente da ABPP-Seção São Paulo

**05/06/2008** - V Seminário da ABPP-Seção São Paulo

**"O TDAH na ótica da Neurologia e da Psiquiatria"**

Palestrantes: **Dra. Marluce Muniz**

Médica psiquiatra da infância e da adolescência

**Dr. Carlos Alberto Martinez**  
Neurologista

**Setembro/2008** - V Jornada da ABPP-Seção São Paulo

**"Singularidade ou Limitação?"** Contribuições de diferentes áreas sobre o ensinar e o aprender.

**Outubro/2008** - VI Encontro de Atualização - Guarulhos

*Carla Labaki e Marli Turri*

## ASSOCIAR-SE: UM DUPLO COMPROMISSO

Ao nos associarmos a uma entidade de classe, pressupomos a existência de um duplo compromisso: da instituição para com seus associados, e destes para com a instituição.

A existência desse vínculo se dá, de forma concreta, através do pagamento dos valores da anuidade, nos prazos estipulados pela instituição. Assim sendo, o associado poderá usufruir dos benefícios que a sua condição lhe confere e, entre eles, a possibilidade de candidatar-se à categoria de Associado Titular ao cumprir o período de três anos consecutivos como Associado Contribuinte.

*Regina Frederico e Iara Gambale*

**ASSOCIE-SE à ABPP - Seção São Paulo**  
[www.saopauloabpp.com.br](http://www.saopauloabpp.com.br)

**Inteligência e Desejo.**

A mãe trouxe com tristeza que tudo continuava como sempre foi. A nova escola trazia a mesma queixa de falta de lição, o conceito de que o filho é educado e tranqüilo, mas que não se envolve com os estudos e apresenta um rendimento aquém do seu grupo.

Lembrei a experiência emergencial do ano anterior, chance única para avançar no que dizia respeito ao curso; semanas dedicadas a corrigir, refazer e completar lições, a retomar, repor, reter conteúdos, investimento intenso num trabalho voltado para a recuperação no final do ano.

Relembrei os momentos contornados por tristeza, medo, angústia e, contrariamente, na garra com que aquele estudante empreendeu a busca em preencher a enorme lacuna que havia ocasionado o baixo rendimento.

Senti novamente o afeto que deu contorno à nossa parceria e frustração pelo fato de haver apostado que o sentimento de sucesso desencadeado pela leitura da palavra APROVADO no mural, o envolveria de forma a possibilitar uma mudança que trouxesse benefícios.

Esse panorama convocou-me a assumir uma postura analítica e facilitou a compreensão do cenário simbólico do pensamento. Evidenciou a existência de bloqueios que um trabalho voltado para a construção de habilidades não deu conta.

Escoro-me em WINNICOTT (1975) quando afirma que o professor visa o enriquecimento; em contraste, o terapeuta interessa-se pelos próprios processos de crescimento da criança e pela remoção dos bloqueios do desenvolvimento que possam ter se tornado evidente.

Qual é a diferença? É simples. A queixa escolar representa a história do sujeito nas suas produções e nas suas manifestações. Os entraves no rendimento escolar são carregados pendurados no dia a dia. O conhecimento, ao contrário, os levamos dentro de nós. O nível simbólico é o que organiza a vida afetiva e a vida das significações.

Aí, leio os fundamentos de FERNANDEZ (1991), significação simbólica e a capacidade de organização lógica. E, quando o faço, a dimensão cognitiva, objetivante e lógica deixa de ser a ótica. Numa leitura refinada, tento inteirar-me da dimensão simbólica, subjetivante e dramática do universo dos sujeitos aprendentes.

Retomo as queixas escolares e a postura de focalizar o ato de aprender: as dificuldades para reter o conteúdo, provas, faltas de tarefas, trocas ortográficas, etc. Busco entendê-las como representações advindas da própria história do sujeito e, invariavelmente, me deparo com eventuais bloqueios com algum conteúdo subjetivo, não explícito, interferindo nesse processo. Saio, portanto, das generalidades do cotidiano e entro no cerne subjetivo do sujeito.

Na busca em desvendar o universo do saber dos sujeitos com dificuldade de aprendizagem, qualquer tentativa de se fazer uma leitura generalizada esbarra na singularidade de cada adulto e cada criança, bem como na diversidade e constante mudança em que se acham as pessoas envolvidas.

Seguindo a referência de FERNANDEZ, essa é a especificidade da clínica psicopedagógica. Movimentando-se entre intervenções terapêuticas e pedagógicas, busca propostas interventivas e oferece terreno ideal para observar que a inteligência submetida ao desejo exige que não se desconheça nem a um nem a outro.

Essa é a virtude de uma área que avança na compreensão dos fenômenos do aprender e amplia conhecimento continuamente, constituindo-se onde quer que exista um sujeito em aprendizagem.

E não será assim em todas as áreas, o que justifica a marcha de aprendizagem em todos nós?

Márcia Affonso

À Presidente do Conselho Nacional da ABPp, aos Conselheiros, aos Diretores de Seções Estaduais e Núcleos da ABPp foi apresentado o Plano Diretor da Seção São Paulo para a gestão 2008-2010.

Em novembro de 2007 foi eleito o novo Conselho Estadual da Seção São Paulo, que ficou assim composto: Andréa Paula Traini Caltabiano; Cleomar Landim de Oliveira; Elisa Maria Dias de Toledo Pitombo; Lenita Rédua Martinho; Sonia Maria Colli de Souza. Sandra Casseri Rindeika foi eleita primeira suplente.

Candidatou-se à presidência da Seção, a conselheira Sonia Maria Colli de Souza, que foi aprovada pelo referido Conselho.

A presidente eleita, Sonia Maria Colli de Souza apresentou a diretoria responsável para a atual gestão.

A Seção São Paulo, tem como metas:

- a divulgação da Psicopedagogia, incentivando e promovendo as pesquisas na área da Educação, contribuindo para o desenvolvimento e reconhecimento do trabalho psicopedagógico;
- a atualização e formação continuada dos profissionais da psicopedagogia;
- o desenvolvimento da responsabilidade social junto à comunidade escolar carente.

O alicerce financeiro da Seção São Paulo, para a execução dessas metas, advém do quadro de associados contribuintes e da promoção de eventos. Com o propósito de aumentar o número de associados contribuintes, a Seção São Paulo planeja:

- estreitar o contato com alunos dos cursos de Psicopedagogia;
- agilizar a adesão, ao seu quadro de associados, de profissionais atuantes na área. Visando atender profissionais do processo de aprendizagem das atuais áreas da Psicopedagogia, a agenda cultural da Seção São Paulo está sendo organizada em harmonia com a agenda cultural da ABPp Nacional, tendo como temas eleitos:
- A Psicomotricidade em parceria à Psicopedagogia;
- Singularidade ou Limitação - contribuições de diferentes áreas sobre o ensinar e o aprender;
- TDAH na ótica da Neurologia e da Psiquiatria

Com objetivo de desenvolvimento administrativo, a seção São Paulo, através de sua diretoria de Relações Públicas, pretende:

- continuar a estruturação do serviço de apoio às áreas da ABPp-SP disponibilizando informações aos profissionais da Estado de São Paulo, para sua atuação clínica e institucional;
- colaborar na busca de recursos que contribuam para o desenvolvimento das metas da Seção São Paulo;
- publicar trabalhos da área da Psicopedagogia, a médio e longo prazo;
- estabelecer parceria com instituições da Educação e Saúde.

A Seção São Paulo tem ainda como meta, retomar o acordo firmado com a ABPp Nacional, quando de sua criação, quanto ao encaminhamento de associados contribuintes do Estado São Paulo. Na intenção de conseguir uma gestão harmoniosa e conciliadora, a Diretoria da Seção São Paulo, se coloca para permanente diálogo com a Nacional e demais Seções.

Pela diretoria

Sonia Maria Colli de Souza  
Diretora Presidente

São Paulo, 29 de fevereiro de 2008

**Expediente****Diretoria**

- Sonia Maria Colli de Souza - *Diretora Presidente*  
 Maria Cristina Natel - *Vice Presidente*  
 Vânia Carvalho Bueno de Souza - *Diretora Secretária*  
 Iara Gambale - *Diretora Financeira*  
 Regina Irani Federico - *Diretora Financeira Adjunta*  
 Carla Labaki - *Diretora Cultural*  
 Marli Turri - *Diretora Cultural Adjunta*  
 Marcia Affonso - *Diretora de Relações Públicas*  
 Adriana Scoz Cunha Lima - *Diretora de Relações Púb. Adj.*